

HOY DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damão	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 35\$00 Série de 25 números 17\$50 Estrangeiro, 50 números 60\$00 Colónias 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

EM AVEIRO FOI INAUGURADO UM BAIRRO DE CASAS ECONÓMICAS

No dia 27 de Abril findo, pelas 18 horas, foi inaugurado um bairro de 40 casas de rendas económicas em Aveiro, mandado construir pela Santa Casa da Misericórdia nas imediações do hospital daquela instituição, na rua do Cabouco, que a Câmara recentemente alargou, e num local convenientemente urbanizado.

Aquele conjunto agradável de moradias, que abrange uma área de 11.000 metros quadrados e compreende 20 prédios com 5 divisões, 6 com 6 e 14 com 7, dispõe de um pequeno quintal, constitui a primeira contribuição de vulto para debelar a crise de habitações com que lutam as classes operárias da cidade e dará uma receita anual de 60 contos à Misericórdia. O terreno custou 180 contos, importando as moradias em 650. O Estado concedeu a participação de 400 contos. Prestaram também auxílio para a construção a Câmara Municipal, com trabalhos de urbanização e materiais e mão de obra para a canalização de água e montagem da rede de esgotos; e as Fábricas Aleluia, que ofereceram artigos para as instalações sanitárias.

Ao acto inaugural, presidido pelo sr. governador civil, Dr. João Moreira, que cortou a fita que vedava a entrada do bairro, assistiram, entre outros, os srs. Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, que lançou a benção às novas casas; presidente da Câmara, Dr. Alvaro Sampaio; comandante militar, Coronel João Tavares; delegado do I.N.T.P., dr. Freitas Veloso; reitor do Liceu, Dr. José Tavares; director de Estradas do Distrito, Eng. Almeida Graça; deputado Dr. Querubim Guimarães; director da Escola Industrial e Comercial, Dr. Amadeu Cachim; presidente do Grémio do Comércio, João Macedo; vice-presidente do Município, Dr. Domingos Vicente Ferreira; vereadores; os membros da Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, Dr. Fernando Moreira; Egas Salgueiro e Manuel Valente, muitas senhoras; as duas corporações de bombeiros; e as bandas de Música «Amizade» e «Guilherme Gomes Fernandes».

Após o acto inaugural, seguiu-se uma sessão solene no salão nobre do Hospital, sob a presidência do chefe de distrito, na qual usou da palavra em primeiro lugar o provedor da Misericórdia, sr. Dr. Fernando Moreira. Afirmou que o empreendimento da mesa da sua presidência para a construção do bairro teve a dupla intenção de aumentar os rendimentos da instituição, pois o bairro daria uma receita anual

ASSUNTOS LOCAIS

A CONSTRUÇÃO DUMA FONTE EM CACIA

Está a concurso a construção da fonte e lavadouros no Coradouro, em Sarrazola, conforme anúncio que a Junta de Freguesia faz publicar no nosso jornal.

Não discordamos do melhoramento que muito vem valorizar aquele lugar, mas permitam-nos um confronto: Sarrazola tem 3 fontes, a da Levada, a do Olho e a da Margarida, recentemente reconstruída. Cacia, sede de freguesia e principal lugar de veraneantes e sala de visitas, só tem a de Santo António do Rego, em nojento estado. Qual era mais precisa sobre todos os pontos de vista? Onde devia a Junta construir um condigno chafariz? O presidente, sendo de Sarrazola, para aquele lugar pediu

de 60 contos, e de contribuir para a solução da crise de moradias económicas em Aveiro; agradeceu a participação do Estado e o auxílio das outras entidades; prestou homenagem à memória do falecido provedor Dr. Lourenço Peixinho; e fez, em resumo, a descrição da actividade hospitalar, pondo em evidência o aumento considerável nos últimos 4 anos do número de pobres que têm sido beneficiados com tratamentos, internamentos, operações, etc., e falou da aquisição de aparelhagem e de melhoramentos introduzidos recentemente no Hospital.

O sr. governador civil, Dr. João Moreira, falou em seguida e congratulando-se com a inauguração do bairro, que coincidia com a de muitas outras congéneres através do País, agradeceu na qualidade de representante do Governo a parcela de esforços que a mesa da Misericórdia empregou a bem das classes pobres. Terminou por se referir ao aniversário da posse do sr. Dr. Oliveira Salazar como ministro das Finanças, exaltando a sua personalidade e a sua obra, digna do maior reconhecimento de todos os portugueses.

A Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, composta pelos srs. Dr. Fernando Moreira, Egas Salgueiro e Manuel Valente, recebeu cumprimentos de felicitações das entidades presentes, aos quais juntamos os nossos, reconhecidos pelo amável convite que nos dirigiu para assistirmos ao grande acontecimento.

O bairro, quase todo ocupado por famílias de operários, começou a funcionar no dia 1 do corrente, no meio de grande contentamento.

a reconstrução da antiga fonte da Margarida, que pouco próspero tem, e agora aquela fonte-lavadouro, pondo a completo abandono o melhor chafariz da freguesia, na Quinta do Loureiro, que tem já os muros em ruína e para a água chegar ao bebedouro do gado, pessoas curiosas colocaram pelo ar uma canjeira de madeira há mais de um ano. O lavadouro, no Poisio, continua também abandonado, sem água. Simplesmente vergonhoso, até para o representante da Junta neste lugar.

No plano quadrienal da Câmara Municipal de Aveiro, consta que em 1946 procederiam à captação e condução de água do sítio do Correguinho até ao centro de Cacia, mas já vovamos a 3 anos depois e nada ainda se fez. Aquilo até seria engano ou a Câmara se esqueceu daquele plano.

É, sem dúvida nenhuma, a principal aspiração do povo caciense a construção do seu chafariz.

Um membro da Junta de Freguesia, sobre o assunto, disse-nos que a construir-se a fonte em Cacia, seria colocada numa faixa de terreno a expropriar no quintal de Manuel Maria Mirco, no Santo António do Rego. Nós interrompemos e opinamos-lhe que a referida fonte deveria ser um autêntico chafariz erguido no centro de Cacia, onde todos os veraneantes e visitantes dessem pela existência dum chafariz a dizer bem da Câmara, ou melhor, do Governo do Estado Novo, e nunca escondido, para só os habitantes o conhecerem.

Tendo os olhos só no Largo 5 de Outubro, não concordou conosco. E muito bem. Quem ia construir ali um chafariz, sujeito a embates dos veiculos, dada a exiguidade do largo?

Foi então que lhe desvendamos a centralização do chafariz a adoptar, que há tempo evitamos publicar no nosso jornal e é de nossa escolha: no ângulo das ruas Conselheiro Nunes da Silva e Pedro Alvares Cabral, ou seja num corte recto da casa da Marocas à esquina da antiga Escola. Ali existe a garage do sr. Dr.

Fernando Beires do Vale Nunes da Silva e um terreno abandonado, que nenhuma falta faz. A inquinação das águas não é fácil e os seus sobejos têm bom declive. Julgamos ser o melhor e que ninguém discordará. O único prejudicado, o sr. Dr. Fernando, não poria dúvidas em ceder o terreno. Homem conhecedor e amigo da sua terra natal, estamos certos que atenderia o benefício para Cacia e até acharia interessante a escolha, junto do solar de seu venerando pai sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, que continua sendo patrono e vulto da maior estima na nossa freguesia e até na região, para cujo progresso e desenvolvimento tem sido principal impulsor.

A Câmara Municipal de Aveiro, atendendo este nosso alvitre, deve proceder aos respectivos estudos, antes de quaisquer outros projectos. Se dissermos que confiamos na realização desta obra é o conceito em que temos o ilustre presidente do município aveirense, sr. Dr. Alvaro Sampaio, que sempre pronto a satisfazer as comodidades dos seus munícipes, não deixará de prontamente se interessar pelo assunto, de tanto valor local e municipal.

ECOS & NOTÍCIAS

CONCURSO INFANTIL SORECA

O jornal «Soreca», órgão da Fábrica Soreca, da rua Actriz Virgínia, 13-A — Lisboa, iniciou agora o Concurso Infantil Soreca, para o que teve a gentileza de nos enviar dois bilhetes, que muito agradecemos.

A Fábrica Soreca, distribuirá gratuitamente pelos seus Clientes-consumidores até 30 de Setembro próximo, bilhetes para este Concurso em número igual ao das embalagens encomendadas, os quais serão apensos às respectivas facturas. Para concorrer basta comprar produtos «Soreca» e «HP» à Fábrica Soreca, que dispõe de pomada para encetar, cera líquida, limpa-metais, insecticidas líquido para pulverizar no ar, para pulverizar superfícies, para fins agrícolas e pecuários, em pó para usos domésticos e para animais, em pó molhável para fins agrícolas e pecuários, para usos industriais, faticida, exterminação de moscas, contra cabelos brancos, calos, caspa, sabão oxigenado, etc.

Todos os nossos leitores devem usar destes produtos e assim ficam habilitados ao Concurso Infantil Soreca, que tem já dezenas de valiosos prémios oferecidos pelo comércio de Lisboa, como máquinas fotográficas, patins, um relógio de fantasia, uma colcha em seda, bolas de futebol, uma bicicleta para menino ou menina, oferecida pela Fábrica Soreca; pastas de couro, um candieiro de mesa e um sem número de miudezas para crianças.

UMA QUADRA

*E' muito triste a tristeza
Que de tristes coisas vem,
Mas é bem mais triste ainda
Entristecer por alguém.*

Judith de Quental Calheiros.

PARECE ANEDOTA

No consultório:
—E você, a que vem, meu caro?
—Durmo como uma marmota, trabalho como um cavalo, como menos que um pássaro e... tudo isso me deixa nervoso como um gato...
—E por que não procura você um veterinário?

Artur Alves Moreira
Médico
Consultas todos os dias das 15 às 19 horas
Largo do Pelourinho
Esgueira - AVEIRO - Telef. 178

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO
Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

António S. Bernardino
Protésico - Dentista
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

S. R.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Cipriano António Ferreira Neto, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:

Pelo presente e outros de igual teor, torno público que se encontra organizado o recenseamento geral do concelho dos eleitores para a eleição do Presidente da República e da Assembleia Nacional e que se encontra patente na Secretaria desta Câmara, por espaço de 10 dias, para efeito de reclamação, de conformidade com o art.º 18.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946.

Aveiro e Secretaria da Câmara Municipal, 30 de Abril de 1949

Cipriano António Ferreira Neto.

Serões de Cacia

Fui pouco frequentador dos serões da nossa terra, não obstante ver neles muito de pitoresco e de interessante. Se bem me lembro, fui duas ou três vezes a das Maias, em Vilarinho, outras tantas a das Duartes, no Barreiro, e meia dúzia de vezes ao do Miguel Pereira e a outros, que não posso precisar quais, e que se realizavam, em Sarrazola, com fama nas cercanias, nesse tempo. Mesmo assim, e poucas que foram as vezes, fui levado a todos eles por mão amiga de amigos meus que insistiam comigo e me recomendavam que era melhor para mim o frequentá-los do que fazer fugidas para Aveiro, a horas mortas, — como disso cheguei a fazer moda — sujeito a um dia morrer de susto na encruzilhada dos «cinco caminhos», onde apareciam bruxas sentadas a uma mesa postada no meio da estrada, lobishomens envolvidos em lençóis que nos aterravam com as suas cabriolas e saltadores que, de pistola em punho e máscaras afiveladas ao rosto, não poupavam ninguém. Confesso que tudo isso me fazia confusão e algumas vezes até me vi obrigado a desistir dos meus intentos, em noites mais escuras e tristes.

Vinha já de traz, nessa altura, o mau hábito de alguns «serandeiros» se envolverem em discussão, nos serões, após ao que se sucediam tropelias várias com o que sofriam pessoas que, como eu, nenhuma culpa tinham do que pudesse haver entre eles. O caso é que eu precisava de me distrair. E das duas, uma. Ou arriscar-me no que pudesse acontecer a caminho de Aveiro, ou do que pudesse nascer, momentaneamente, em um serão de Cacia. Andei assim bastante tempo a magiar. Depois, decidi-me. Decidi-me e arrependi-me mais tarde por ter, a pedido, preferido assistir a um serão que me ia mandando para o hospital, do que uma daquelas bruxas que, por mais feia que fosse e me ordenasse a sentar à sua mesa, certamente me daria motivo a passar um bom bocado na sua companhia, se quizesse tranquilizar-me os nervos, tendo-me a seu lado.

Não sei se valha a pena contar o que isso fora. Em Sarrazola, aos tantos dias do mês de tal, do ano não sei quantos. Nem data, nem casa, a minha memória reterá. O local do serão transbordava de gente que viera de vários sítios, buzinando nas montadas e incomodando quem já dormia. Uma luz tênue de uma daquelas candeias com que os donos da casa se muniam quando iam dar a «palhada» ao gado, iluminava o compartimento onde quase diariamente se reuniam as raparigas acompanhadas das mães, que se entretinham na conversa a recordar o tempo em que tinham a idade das filhas. Os rapazes, os «serandeiros», iam chegando em

Rosa Rodrigues de Matos

Agradecimento

A família da saudosa extinta, na impossibilidade de o fazer directamente, vem por este meio testemunhar o seu indelével reconhecimento a todas as pessoas que se incorporaram no préstimo fúnebre e lhe apresentaram condolências, acompanhando-a assim no seu profundo desgosto.

Quintã do Loureiro, 26 de Abril de 1949.

PORTO VELHO
RAINHA SANTA
EM TODA A PARTE

Café Cruzeiro
ESQUEIRA

Trespasa-se este Café, por motivo do seu proprietário não poder estar à testa do negócio. Tratar no mesmo.

grupos de quatro e cinco e enchendo a pequena casa. A falta de espaço para a dança, pois as visitas eram muitas, havia a solução de se contarem anedotas de meia tigela. A noite corria rápida. Duas horas teriam já batido na torre. Fora essa a ocasião azada para o chinfrim que se generalizara. Voavam paus e cadeiras. Uma cacetada derrubara a luz, partindo-a, enquanto um dos engraçados se atrevera a fechar a porta de entrada, escondendo a chave. A balbúrdia, então, facilmente se adivinha. Crendo no pior, encostei-me à porta com o intuito de ajudar a arrombá-la, para fugir, precisamente quando uma outra cacetada me atingira um ombro que teve de ser tratado. Por pouco mais apanhar-me-ia o crâneo, atirando-me para o cemitério. Desde aí, e em definitivo, terminaram as minhas visitas aos serões de Cacia.

Chegam-me agora rumores de que alguns «serandeiros» ainda usam o fraco e inconveniente sistema de se fazerem notar em travessuras que só demonstram falta de educação e tino, como acontecera nos serões últimamente realizados. Para isso, pois, e já mais de uma vez o fizemos aqui, chamamos a atenção das nossas autoridades, afim de se pôr cobro decisivo àquilo que já passa a ser um abuso. Só assim, findas que sejam estas faltas, os serões de Cacia terão o seu valor e a sua graça própria.

Um caciense alfacinha.

CONCURSO PÚBLICO

para a construção duma fonte-lavadouro, no lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia

ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 12 de Junho de 1949, durante a reunião da Junta de Freguesia de Cacia, se procederá ao concurso público para adjudicação da obra «Construção duma fonte-lavadouro no lugar de Sarrazola».

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito o depósito provisório de Esc. 3.350\$00 na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência até à véspera do concurso.

O programa do concurso, caderno de encargos e respectivo projecto podem ser consultados em todos os dias úteis, das 10 às 17 horas, na Repartição de Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Aveiro e na sede da Junta de Freguesia de Cacia.

Cacia e Junta de Freguesia, 20 de Abril de 1949.

O Presidente da Junta,
João Simões Costa Júnior.

O progresso de Taboeira

O nosso artigo, com esta epígrafe, que publicamos no penúltimo número do «Ecos de Cacia», tem sido muito comentado e apreciado pelos bons filhos de Taboeira que, como nós, devem recordar-se o que era o nosso pitoresco rincão natal de há 20 anos.

Com a constituição do Estado Novo começou também a progredir todo o País e Taboeira teve o seu quinhão por interferência dos seus filhos a quem rendemos homenagem na nossa última crónica, onde por lapso não nos referimos ao saudoso José Marques Guimaraes, que foi industrial de padaria em Lisboa e tanto se esforçou pelo desenvolvimento desta terra que lhe serviu de berço.

Recebemos muitas felicitações e cartas de contereâneos aplaudindo as nossas palavras, pelo que estamos reconhecidos. O incitamento que nos fazem merece menção honrosa e por ele vimos que se encontram a nossa par para pugnar por Taboeira.

É também oportuno referirmo-nos ao alargamento e reconstrução das ruas das Agradas e dos Ágros ao chão de Baixo, que eram uns autênticos lamaçais e a última uma viela por onde mal cabia um carro.

Nesse tempo era governador civil de Aveiro o ex.º sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira e presidente da Câmara Municipal o saudoso Dr. Lourenço Peixinho, a cujas individualidades se deve estes e outros melhoramentos.

Actualmente muito temos a esperar do município aveirense, que sob a presidência do sr. Dr. Alvaro Sampaio, tem realizado muitos melhoramentos nas freguesias rurais.

Taboeira, 3-5-949 — C.

Manuel Vitor de Sousa

Acordeonista popular da Rádio

Aceita contratos para bailes, em qualquer ponto do país.

Avenida General Roçadas, 21
LISBOA

Srs. Labradores

Resolvam o vosso problema das REGAS, adquirindo grupos moto-bombas na firma especializada

Metallo-Mecânica, L.ª

Rua da Corredoura, 39 a 43 = AVEIRO = Telef. 321
pois que, além de toda a assistência técnica, tem à vossa disposição as melhores marcas estrangeiras, aos melhores preços da concorrência.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 3 do corrente, a gentil menina Laura Duarte Paula, co-lheu 23 primaveras, residente em Cacia, filha do sr. António Rodrigues Paula e de sua esposa sr.ª D. Conceição Duarte Paula, conceituados industriais de padaria em Evora.

Fazem anos:

Hoje, dia 7, a sr.ª D. Albertina Nunes das Neves Almeida, 34 anos, esposa do sr. Francisco do Carmo Almeida, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Lisboa.

—No dia 9, a sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Silva, 29 anos, esposa do sr. Izidro da Silva Godinho, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Em 10, o sr. Manuel Marques Nogueira e Silva, natural de Taboeira e acreditado comerciante de Esgueira; o sr. Augusto dos Santos Pereira, 43 anos, de Angeja e residente em Lisboa; e o sr. José Plácido dos Santos Almeida, 21 anos, filho da sr.ª Tereza dos Santos Almeida e do saudoso angejense Nestor Ribeiro de Almeida, residentes em Lisboa.

—Em 11, a sr.ª D. Maria do Carmo Almeida, esposa do sr. Joaquim da Silva Almeida, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Alcobaça; o sr. José Dias Maia, 35 anos, de Vilarinho e vendedor de pão em Lisboa; o sr. José Rodrigues Lourenço, do Paço e empregado de padaria em Vila Franca de Xira; e o menino Jorge Francisco de Oliveira Campos, completa 3 anitos, filho do angejense sr. Vicente Marques de Campos Júnior e de sua esposa sr.ª D. Joana Maria de Oliveira Campos, acreditados comerciantes em Lisboa.

—E em 12, o sr. Raúl de Almeida Capela, 18 anos, filho do sr. Diamantino Dias Capela e de sua esposa sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e activos industriais de padaria em Lisboa. Felicitamos os aniversariantes.

COLOCAÇÃO

Na última semana apresentou-se na estação dos caminhos de ferro de Cacia o factor de 3.ª classe sr. Raúl Cavaleiro, de Alhadras (Figueira da Fóz), que foi aqui colocado em substituição do sr. Fernando Santos. Cumprimentamo-lo.

NASCIMENTO

No dia 27 de Abril deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Rosa Nogueira dos Santos de Carvalho, esposa do sr. Luís de Carvalho, conceituados industriais de padaria em Labrugeira (Alenquer).

A parturiente, natural de Angeja, encontra-se de perfeita saúde.

de com o seu bebé, pelo que felicitamos os bons pais, desejando-lhes as melhores felicidades junto de seus filhinhos.

NA REDACÇÃO

A apresentar-nos cumprimentos, estiveram na nossa redacção os amigos do «Ecos» srs. Florindo Rodrigues Teixeira, de Cacia e conceituado industrial de padaria em Parceiros de Igreja (Torres Novas), que aproveitou a visita a sua família para nos pagar a sua assinatura; António Gonçalves Marques Delgado, que pagou a assinatura de seu primo Aristides Gonçalves dos Santos, do Fontão; Armando Martins Pereira e Zacarias Ferreirinha da Costa, de Verdemilho; Manuel Alves da Cunha, António da Costa Rafeiro e Eduardo Simões Brandão, de Aveiro.

NOTÍCIAS LOCAIS

Futebol

Amanhã, dia 8, pelas 10 horas, defrontam-se num jogo amigável no campo da Marinha Alta, em Cacia, as equipas do «F.C. de Cacia» e «Angeja Sport Club».

A Banda de Cacia

A Banda do Grupo Musical Caciense fez a sua visita aos habitantes da Quintã do Loureiro e parte de Cacia, saindo amanhã novamente para Cacia e Sarrazola, na mesma missão.

Foi muito bem recebida, tendo o povo contribuído com os seus óbols, só o não fazendo as pessoas que a ignorância arrasta para a avareza. Essas, deveriam ter dado o seu concurso com a boa resposta e não em incitar outras a proceder da sua forma tão censurável.

Casa do Povo de Cacia

Pela respectiva Junta Central, foi concedido à Casa do Povo de Cacia o subsídio de 4.500\$00, para a auxiliar, durante o corrente ano, na realização dos seus fins de previdência.

Club Recreio Caciense

BAILE

Amanhã, dia 8, pelas 21,30 horas

Grande variedade de números de dança executados pelo acordeonista Manuel da Silva Tostão e escolhidos pela Direcção.

Por resolução da mesma Direcção é este o último baile desta época, por ser do conhecimento de todos que é fraco.

Entradas favoráveis.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Tem para todos os preços.

Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

Distinção máxima em
objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, L.ª

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Baptizado.—Na igreja par...

Foram padrinhos os ex.ºs...

Após o acto religioso, o au...

A interessante criança, dese...

Falecimento.—No dia 27 de...

O funeral, realizado no dia...

Foram-lhe oferecidas 5 coroa...

Conduzia a chave da urna o...

A todos os doridos enviamos...

Tratou do funeral a acredita...

Retiradas.—Retirou para Lis...

Também retirou há dias no...

De visita.—Estiveram no últ...

De Vilarinho

Com vista à Junta de Esguei...

Pedimos à Junta de F. que...

A capela de Santo António.—...

A verba para esta obra foi...

O nosso capelão avisou que...

Festas.—Estamos a pouco m...

Vamos a ver se alguém dese...

Anos.—No dia 17 de Abril fi...

—Fez 17 anos no dia 5 do co...

—E no dia 6 festejou mais u...

Nascimento.—Deu à luz uma...

De licença.—Gozou aqui 8 d...

Cumprimento-lo.—C.

Automóvel

Vende-se em boas condições...

Tratar com Manuel Soares de...

Cal para Construções

CAL FINA E CHURRA VENDE QUALQUER QUANTIDADE O FABRICANTE. Quinta do Simão

De Angeja

O desastre do avião que con...

—A Associação Instrução e...

A nossa Banda.—A Banda de...

—Informam-nos que a nossa...

Baptizado.—No domingo foi...

Foram padrinhos Euelides da...

Cal fina arroba 10,800 para entrega imediata no estabelecimento de FRANCISCO AUGUSTO DE OLIVEIRA CACIA

Padaria

Trespasa-se em Angeja, por...

De Esgueira

Baptizado.—Com o nome de...

Foram padrinhos o sr. Antóni...

Festas ao S. João.—Segundo...

Anos.—No dia 10 do corrente...

Falecimento.—No dia 30 de...

O seu funeral realizou-se a...

Aos doridos enviamos sentid...

De Sarrazola

OPERAÇÃO.—Deu entrada no...

A doente, operada pelo sr. D...

REIIRADA.—Para Lisboa retir...

De Frias de Baixo

RAINHA SANTA.—Para a realiza...

REGRESSOS.—Regressaram a...

Cal fina a sete tostões (\$70) o quilo.

Vende o fabricante Estrada de Cacía (próximo do Parque Material de Estradas) Esgueira

Da Póvoa e Paço

Novenas.—Como habitualmen...

Anos.—No dia 10 faz anos a...

—E no dia 13 completou 12...

De Taboeira

Visita pascal.—No dia de Pá...

O tempo.—As chuvas que últ...

—E no dia 6 fez 44 anos a...

—E no dia 10 faz 26 anos o...

Falecimentos os aniversariantes.

Visitas.—De visita, esteve...

—Esteve aqui de visita a s...

Engenho e vigas de ferro

Vendem-se em Cacía, em est...

Padaria

Trespasa-se em Marco de Ca...

Cofre vende-se

um Em ferro e contra incêndios.

N.º 5 FOLHETIM DO "ECOS DE CACIA" O VELHO UCHA Conto por Leonel Fabião

E ele demorava-se a observar...

Cinco minutos decorreram sem...

Deteve-se, porém. Abrira-se...

Era uma luz pálida, excessiva...

Ouviu confusamente o choro...

Inesperadamente, as sombras...

Estendia os braços e parecia...

—“Devias sentir vergonha de...

—“Cala-te, cala-te! Estás se...

Ela baixara a cabeça e jamais...

histéricas de prazer insatisfeito.

Um estremecimento percorreu...

Com impressionante nitidez...

—“Cala-te, cala-te! Estás se...

fora habitar o andar do lado. Mas...

Um vago sentimento de vergon...

Num pulo transpôs a rua e...

Sérgio, causado de chorar,

Enrolou desvairadamente a...

O filho vem visitá-lo e traze...

—“Olá, Sérgio!” que é um

pedido e uma adulação.

Manda servir uma rodada e...

Os olhos brilham de cobiça e...

O velho não lhe pergunta de...

Um segredo palpite diz-lhe que...

Ele tem um feitiço independente...

(Conclui no próximo número)

Frazão & Oliveira, L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - AVEIRO

BICICLETAS

Aos mais baixos preços do mercado

Recebemos directamente dos grandes centros Fabricas Ingleses

ARMSTRONG - VIKING - STANDARD - DEWS

Trocam-se velhas por novas à escolha entre centenas de lindíssimos modelos

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA} - AVEIRO



Bicicletas

Helios 1.270\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 2/027

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOSAO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo Telefone n.º 304-ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto - Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonéz, etc, etc.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

Tem a honra de apresentar a V. Ex.^{as} o mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de mesa Maduros e Verdes. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paula de Atenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa para a gente beber «Luizinha» é nossa - copos a bater. Quanto mais bebemos Mais nos apetece, pois só não diz isto Quem não te conhecel

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 - LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Casa Vidinha - ANGEJA

Tudo em laços, tecidos e miudezas. Prefiram tudo desta casa.

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239-Esgueira-AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º (Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA,”

de Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==:== AVEIRO ==:==

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho - AVEIRO - Telef. 83

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras -: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Arais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO